



**VEREADOR MAURO PINHEIRO (REDE) – Comunicações e Comunicação de Líder, pelo governo:** Presidente, Ver. Reginaldo Pujol, primeiro lhe cumprimentar na sua primeira sessão ordinária do ano, cumprimentar os rodoviários, os trabalhadores do transporte de aplicativos, cumprimentar a todos os vereadores e vereadoras por mais um início de um ano legislativo. Dizer que infelizmente, Ver. Reginaldo Pujol, lamento que a sessão extraordinária convocada para quinta e sexta-feira nós infelizmente não tenhamos conseguido,

Ver. Lino, o quórum suficiente para fazer o debate dos sete projetos que estavam compondo aquela sessão extraordinária, e, dessa forma, não pudemos executar o debate. Quero dizer que a preocupação deste vereador quanto aos projetos que estavam naquela sessão extraordinária e quanto a este projeto que agora, em alguns minutos, nós faremos o debate e a votação. São projetos que, na minha visão de vereador e de legislador da capital dos porto-alegrenses, são de suma importância. Também é legítimo discordar deste projeto, ter uma visão diferente da minha; os sindicalistas e os trabalhadores pensam diferente do que eu penso, eles têm todo o direito de fazer o debate, de lutar por aquilo em que acreditam. Eu venho aqui para fazer o debate daquilo em que eu acredito. São sete projetos que tratam do transporte público na cidade de Porto Alegre. Porto Alegre tem, Ver. Ferronato, a passagem de ônibus mais cara do Brasil: R\$ 4,70. Infelizmente, nós precisamos mudar essa lógica. Em vários municípios do Brasil, em várias partes do mundo, em várias capitais, existe o subsídio ao transporte público, Ver. Mauro Zacher. Em Porto Alegre, até hoje, não se tratou de como subsidiar o transporte público; por isso, nós temos a passagem mais cara do Brasil. Em São Paulo, por exemplo, se a passagem não tivesse nenhum subsídio, seria de R\$ 7,30; com o subsídio de R\$ 3 bilhões, Ver. Cecchim, o transporte em São Paulo é R\$ 4,30. Em Porto Alegre, hoje, quem subsidia e quem paga a passagem é o trabalhador que utiliza o ônibus, ele paga toda a passagem. Nós sabemos que esse valor de R\$ 4,70 é um valor alto, e o debate que nós queremos fazer – quero convidar os vereadores para realizarmos esse debate – é em cima desses projetos, de outras ideias e de outros projetos que podem surgir nesta Casa para se buscar subsidiar esse preço da passagem. Existem duas formas: uma é com o próprio Executivo, retirando dinheiro do Tesouro, do caixa, e

botando esses valores para que a passagem diminua; outra, através dos projetos de lei que foram apresentados pelo Executivo, que são projetos que vão buscar o subsídio da passagem em outros segmentos, com outras pessoas que não utilizam o transporte público, mas irão contribuir para que se possa baixar o valor da passagem, e dessa forma ter um transporte mais barato para aquelas pessoas que utilizam no dia a dia o ônibus na cidade de Porto Alegre. Com isso, até mesmo aqueles que não utilizam o transporte, que estarão subsidiando, terão, dessa forma, mais pessoas utilizando o transporte público. E mais pessoas utilizando, significa um menor preço na tarifa, e no futuro, quem sabe, um transporte público de mais qualidade.

Porto Alegre, sim, nós temos ainda muito a melhorar o nosso transporte de ônibus, mas também temos algumas coisas no nosso transporte que nos diferenciam e nos colocam, por incrível que pareça, Ver. Ricardo, mesmo não sendo como nós gostaríamos que fosse, ele é melhor do que em muitas cidades do Brasil, perdendo somente para o Rio de Janeiro em número de ar- condicionados...

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): O Ver. Mauro Pinheiro prossegue a sua manifestação, a partir deste momento, em Comunicação de Líder, pelo governo.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (REDE): Nós temos outros atributos no nosso transporte público que nos deixam melhores que em outras cidades. E agora o que nós estamos propondo, através desses sete projetos que foram apresentados na Câmara, é uma discussão com lógica, não somente onde se perde a razão, Ver. Cecchim, e se comece a fazer uma disputa ideológica, política, partidária. Nós precisamos, sim, enfrentar a questão do transporte público na cidade de Porto Alegre, mesmo que alguns vereadores não concordem com todos os projetos. Eu mesmo, nos projetos apresentados na sessão extraordinária, havia alguns pontos que eu fazia emendas, para ajustar naquilo que eu penso e naquilo que eu acredito. Mas, quero conclamar os vereadores, que nós possamos, com racionalidade, sentarmos, discutirmos o projeto, vermos as ideias dos vereadores, para que a gente possa buscar de uma forma mais lógica, sem perder a razão, e sem levar a discussão para o lado totalmente ideológico, buscando, dessa forma, uma passagem mais equilibrada, mais barata, e que possa promover mais utilização do

transporte público em Porto Alegre. Um dos projetos, que estava apresentado, era a redução de uma taxa que hoje a Prefeitura cobra de 3%, que vai a vai somar ao preço da passagem R\$ 0,15, Ver. Oliboni, líder da oposição. Este é um projeto que não prejudica nenhum trabalhador, nenhuma pessoa, nenhum usuário, e com a sua aprovação nós teremos a redução de R\$ 0,15 no preço da passagem.

Existe um outro projeto que dá a oportunidade que as empresas de ônibus possam, em horários alternativos, Ver. Ricardo Gomes, ter uma passagem com preço diferenciado. Nós sabemos que em outros municípios, em outras capitais isso já acontece, em horários, como, por exemplo, das 9h às 11h da manhã, das 3h às 5h da tarde. Aquele trabalhador liberal, que abre o seu escritório, que pode pegar o ônibus, em vez de pegar no horário do rush, possa pegar em outro horário, pagar uma passagem mais barata, com isso diminuindo o número de passageiros daquele horário de pico, distribuindo ao longo do dia, com isso tendo mais passageiros e, dessa forma, melhorando ainda mais o nosso transporte, promovendo maior utilização do transporte público de ônibus de Porto Alegre. Nós também podemos fazer a utilização da relação com os próprios aplicativos, que hoje não pagam nada para utilizar as nossas vias; não os trabalhadores do aplicativos, mas as empresas de aplicativos podem dar a sua contribuição para que nós possamos ter uma passagem de ônibus mais barata, mais razoável para o trabalhador.

Então, é uma série de projetos que nós queremos fazer o debate. E quero dizer para todos os vereadores, não só para os vereadores da base, os dependentes, mas para todos os vereadores desta Casa, os da oposição, os do PT, do PSOL, do PSD para que nós possamos, de forma racional, nos reunirmos após a votação desse projeto, que nós não sabemos exatamente o que vai acontecer, se vai ganhar o governo ou vai ganhar o governo oposição... Mas que os vereadores pensem e votem com a sua consciência por aquilo que eles acreditam que é o melhor para a cidade, sem disputas políticas e ideológicas, Ver. Bosco, que nós possamos discutir pacificamente uma forma de melhorar o nosso transporte coletivo, como a integração com a Região Metropolitana, como essa questão dos subsídios, e possamos fazer um bom trabalho, como vereadores desta cidade, para buscar uma passagem mais barata e mais digna para o trabalhador do nosso Município. Muito obrigado e uma boa votação a todos nós, independente do resultado, que ganhe a cidade de Porto Alegre.

(Texto sem revisão final.)